



Veja 12 tipos de revestimentos para modernizar sua churrasqueira



Acredite, o revestimento para churrasqueira faz toda diferença, esteticamente falando, no ambiente no qual ela fica instalada. Ter uma bela churrasqueira em casa é o sonho de muitas pessoas, afinal, nada melhor do que fazer um bom churrasco em um domingo com a família e amigos. Desse modo, é muito importante que a churrasqueira seja bem construída e apresente uma aparência agradável e bonita, o que inclui a boa escolha entre os revestimentos para churrasqueira. Existem diversos tipos de revestimento para churrasqueira, feitos de inúmeros materiais como granito, porcelanato, tijolinho, cerâmica, entre muitos outros.

Conheça os tipos de revestimentos mais comuns nessas áreas

Agora, você deve estar se perguntando: afinal, qual o revestimento ideal para churrasqueira? Antes de tudo, também é importante considerar fatores fora da parte estética, como a conexão com a decoração de outro cômodo ou o material que deve ser feito para aguentar altas temperaturas.

Listamos os oito tipos de revestimentos de churrasqueiras mais populares entre as pessoas, confira:

1. Tijolinho

O revestimento para churrasqueira feito em tijolinho é o modelo mais comum e, conseqüentemente, o mais escolhido pelo público. Além de ter um charme próprio, tem muita durabilidade e normalmente sempre combina com diversos estilos de decoração.

2. Alvenaria

Esse tipo de revestimento para churrasqueira, especialmente o que tem acabamento em cimento queimado, está se popularizando cada vez mais. Estilos de decoração rústicos, modernos ou industriais são os mais indicados para se conectar com o revestimento de alvenaria.

3. Cerâmica

O revestimento para churrasqueira feito em cerâmica é uma ótima alternativa, considerando o custo-benefício do material e os inúmeros modelos com cores, texturas, tamanhos e formas existentes no mercado, que permitem ter liberdade na criação de projetos.

4. Porcelanato

Semelhante à cerâmica, o revestimento para churrasqueira feito de porcelanato está crescendo como escolha das pessoas. Isso acontece porque, apesar desse revestimento

ser um pouco mais caro que a cerâmica, por exemplo, o porcelanato é um material versátil, que pode ser encontrado no mercado com acabamento que imita pedra, madeira e tijolinho, o que facilita na hora de encaixar com a sua decoração.

5. Ladrilho Hidráulico

O ladrilho hidráulico é feito a base de cimento, sendo assim, é muito durável, tendo uma vida útil de 100 anos ou mais, se for instalado da maneira correta. Além disso, esse material de revestimento para churrasqueira pode ser muito resistente a altas temperaturas, por isso passou a ser muito utilizado.

Seu acabamento pode ser estampado, variando entre tons neutros e coloridos. Esse material com certeza se destaca na decoração, pois sua varanda, terraço ou quintal com churrasqueira fica com um ar muito mais charmoso e acolhedor.

6. Pastilhas de vidro

As pastilhas de vidro como revestimento para churrasqueira podem aparecer em diferentes tamanhos, formatos, cores e materiais. Elas são opções muito flexíveis e criativas para a decoração da sua churrasqueira.

Essas pastilhas de vidro também se destacam devido à sua facilidade na limpeza e pelo acabamento alegre e moderno que deixam no local. Ao decorar com as pastilhas de vidro, é possível revestir a parede toda ou somente a parede de revestimento para churrasqueira, você também pode formar desenhos específicos ou apenas fixá-las formando uma faixa vertical ou horizontal.

7. Pedras

O revestimento para churrasqueira feito em pedras, além de garantir uma ótima harmonização e um acabamento muito bonito, dão um toque mais natural e rústico ao ambiente. Pedra ferro, pedra madeira e pedra canjiquinha são só algumas alternativas de pedras que podem ser usadas nesse revestimento.

A pedra canjiquinha, por exem-

plo, tem filetes que, quando usados no revestimento para churrasqueira, trazem um ar moderno ao ambiente, porém, atenção! Essa pedra pode exigir uma limpeza mais pesada, já que seu acabamento acumula gordura.

8. Granito

O granito tem um alto teor de dureza e pode ser facilmente encontrado no Brasil, o que o configura como uma ótima opção de revestimento para churrasqueira. Ele também tem um bom custo-benefício comparado a outros materiais. A variação de tons e pigmentação depende dos minerais presentes no granito, portanto há inúmeros tipos e estilos. Se a ideia é investir em um revestimento para churrasqueira moderno, existem opções de granito em verde ubatuba, granito marrom, vermelho, rosa, azul e até o granito preto, qualquer uma dessas irá se destacar na sua decoração.

O que levar em conta na hora da escolha?

Na hora de escolher o melhor tipo de revestimento para churrasqueira para sua área, existem alguns fatores importantes que devem ser considerados. Veja:

- A higiene no material: é fácil de limpar? acumula muita gordura?
- A durabilidade do material;
- O quanto esse material resiste a altas temperaturas;
- Vai escolher um revestimento liso? Os indicados são de borda arredondada, para não impregnar sujeira;
- A espessura entre o revestimento e o rejunte. Ela deve ser mínima e feita com um material de alta resistência, antimofa e impermeável;
- Se aquela opção combina também com a decoração do local, para que não fique deslocada no ambiente e destoando das outras coisas. O revestimento para churrasqueira deve harmonizar e complementar.

Caixa de inspeção: o que é e sua importância

Problemas no sistema coletor de esgoto e estabelecimentos comerciais são muito comuns. E existem várias maneiras de resolver esse problema. Talvez a maneira mais fácil e ágil de se evitar o problema é com a caixa de inspeção.

A saber, é a caixa de inspeção permite um alcance rápido a pontos estratégicos do sistema de encanamento que viabilizam uma limpeza mais fácil e o desentupimento por consequência. Portanto, neste texto, você vai entender para que serve a caixa de inspeção.

O que é a caixa de inspeção? Este elemento do sistema de esgoto é geralmente feito de concreto, mas também pode ser produzido com PVC. A caixa de inspeção deve ser encaixada nas tubulações, nos locais críticos de entupimento. Elas são utilizadas para o escoamento de águas pluviais de condomínios, casas, indústrias dentre outras coisas.

A vistoria pode ser feita ao levantar a tampa da caixa e observar se o fluxo de água está circulando de maneira normal. Se isso não estiver acontecendo, provavelmente a obstrução venha de objetos ou ramos de plantas. Essas caixas se dividem em caixas de passagem e caixas de gordura.

Caixas de passagem são utilizadas em redes que passam embaixo da terra, como de eletricidade, telecomunicações, telefone, entre outras. Servem basicamente para facilitar a passagem de fiação por dois pontos. Assim como outros tipos de caixa de

inspeção, pode ser de concreto ou PVC. O fundo da caixa é em brita para evitar o acúmulo de água, que pode infiltrar no solo.

Já a caixa de gordura terá uma parte exclusiva no texto para ela, além de uma comparação com a caixa de inspeção.

Para que serve?

A função da caixa de inspeção aterramento no sistema de esgoto sanitário é fazer o descontinuo das tubulações. Facilitando, assim, a limpeza e desobstrução deste sistema. Essas caixas são aplicadas apenas em alguns trechos do sistema, além de se encontrarem sempre na parte externa da edificação.

Sobre o funcionamento da caixa de inspeção, devemos saber de antemão quais os materiais usados na fabricação das caixas. A princípio, há dois tipos possíveis: a caixa de alvenaria com rampa em concreto, chamada de moldada in loco, ou ainda o modelo feito em plástico, produzido pelas principais indústrias de cano de PVC.

O tipo de caixa de inspeção é, no fim das contas, o que define o formato da entrada. Se for de alvenaria, permite entradas em todas as direções e uma única saída, ao passo que as caixas de inspeção prontas possuem apenas três entradas perpendiculares e uma saída. Além disso, vale ressaltar que todos os modelos têm tampas fechadas de forma hermética, mas que são removíveis justamente para que se confira.

Qual a diferença para a caixa de esgoto

Antes de mais nada, se faz necessário entender o que é a caixa de gordura – também conhecida como caixa de esgoto. A função dela é reter a gordura e outros dejetos sólidos que vêm junto à água da pia da cozinha quando se lava a louça. Esse tipo de caixa de inspeção é uma espécie de filtro deixando só a água cair no sistema de esgoto.

Assim sendo, a caixa de gordura em pleno funcionamento, evita entupimento de tubulações, mau cheiro, escoamento lento da pia e invasão de pragas urbanas.

O sistema de tubulação hidráulica da casa é composto por peças-chave como a própria caixa de gordura. Tanto a caixa de inspeção quanto a caixa de gordura garantem uma fluida passagem de água e de esgoto pelas tubulações.

Essa caixa de inspeção deve ser estanque, assim como as outras, devem ter tampas removíveis. Essa forma deve ter sido retangular ou cilíndrica. Ao se resfriar, a gordura se solidifica e forma bloco. Essa gordura sólida entope e prende as redes de esgoto. Logo, precisam ser limpas a cada seis meses, para evitar os problemas citados acima.

A limpeza e manutenção da caixa de gordura é fácil de se fazer. Contudo, precisa de limpeza com frequência. Para fazer essa manutenção, só abrir a tampa removível da caixa e retirar os dejetos. Além disso, pode-se contratar uma empresa desentupidora. É um serviço rápido em boa parte das situações, feito em menos de uma hora. Elas agem degradando a gordu-

ra, evitando entupimento na caixa de inspeção, nas tubulações sem danificar as estruturas das mesmas.

A caixa de inspeção tem essa mesma função, mas é utilizada nos cômodos que não têm gordura, como os banheiros e lavabos, por exemplo. Com ela você inspeciona, ou seja, observa se há algum problema no sistema em questão.

Na maioria das vezes, a caixa de inspeção fica a cerca de 25 metros uma da outra, quando se abre a tampa, se tem acesso a partes estratégicas da tubulação para poder fazer a limpeza, vendo se tem detritos ou pedaços de plantas

Qual a importância da caixa de inspeção em uma obra?

Na hora da construção de uma residência muito se negligencia a parte da caixa de inspeção. Essas caixas são um tanque de pequeno porte com uma tampa. Essas tampas de aterramento fazem com que os dejetos de cada cômodo sejam despejados separadamente.

O entupimento pode, por exemplo, não permitir a descida de alguns resíduos. Ou até mesmo fazer com que alguns voltem por ralos, pias e privadas.

Os benefícios da caixa de inspeção são, dentre vários outros pontos, a criação e manutenção de um ambiente limpo, saudável e sustentável. Cada lugar da casa onde se encontra o item se torna mais sanitizado, evitando problemas como contaminação, contatos com resíduos ou inalação de odores desagradáveis.



Saiba como escolher o alicate ideal para cada necessidade

As ferramentas são itens importantes que precisam estar presentes em lugares estratégicos, como em nossas casas. O alicate é um desses itens indispensáveis para montar uma caixa de ferramentas. Quer entender melhor quais são os tipos de alicate e para que servem?

*O que são alicates?

No momento em que surge a necessidade de realizar consertos, obras ou reformas em casa, é fundamental conhecer a finalidade de cada ferramenta utilizada a fim de executar os serviços de forma mais rápida e com qualidade. No mercado existem vários tipos de alicates que se diferem em razão da finalidade de cada um. Ou seja, entre os tipos de alicates disponíveis, cada um tem uma função específica que se adequa às demandas do dia a dia.

Os diversos tipos de alicates são utilizados em diferentes segmentos de atuação. Por isso, existe uma grande variedade de tipos de alicates com características específicas para o desenvolvimento de determinada atividade. Mas, antes de te apresentarmos os tipos de alicates que existem, é crucial que você compreenda o que são os alicates para decidir qual dos tipos de alicates você está precisando para realizar seu trabalho.

Os alicates são ferramentas manuais com finalidades diferentes de acordo com os tipos de alicates. Eles podem ser utilizados tanto em ambiente de trabalho por um profissional quanto em casa para realizar reparos. Diante disso, podemos afirmar que os alicates são materiais essenciais para qualquer oficina, serralheria ou residência, visto que podem ser usados para múltiplas finalidades.

Os alicates são um dos itens de reparos mais conhecidos e usados por todos, porque podem ser considerados como uma extensão das mãos humanas. Os tipos de alicates são construídos por peças articuladas, capazes de multiplicar a força aplicada.

Como mencionamos anteriormente, há um leque de tipos de alicates com propósitos diferentes. Se você ficou interessado em conhecer os tipos de alicates e decidir qual dos tipos de alicates é o ideal para a realização do seu trabalho, prossiga para o próximo tópico deste artigo!

*Para que servem os alicates?

Antes de apresentarmos os tipos de alicates existentes e suas funções, vale ressaltar a função de um alicate e como ele funciona. Então, se você estava pesquisando por "para que serve alicates", acabou de encontrar a resposta.

De forma resumida, a função de um alicate é multiplicar a força, ou seja, o alicate tem uma vantagem mecânica. Por meio de uma alavanca, a força exercida do lado do cabo é multiplicada na cabeça do alicate. Assim, utilizando apenas a força dos músculos, se torna possível dobrar ou cortar materiais manuseando um alicate.

Agora que você entendeu as principais informações sobre os alicates, vamos conferir os tipos de alicates e descobrir qual a finalidade de cada um deles!

*Quais os tipos de alicates existentes e suas funções?

Conhecer os tipos de alicates e as funções de cada um dos tipos de alicates é imprescindível para que você escolha qual entre os tipos de alicates ter na sua oficina, serralheria ou até mesmo na sua casa. Então, trouxemos os oito tipos de alicates mais comuns. Veja:

Alicate de pressão

O alicate de pressão é um dos principais tipos de alicates. Ele é utilizado para segurar e pressionar peças e superfícies. Ademais, crimpar terminais e desapertar parafusos e porcas também são funções do alicate de pressão.

O alicate de pressão conta com uma variedade de formatos destinados para diversas funções, por exemplo, existe o alicate de

pressão específico para soldador, o alicate de pressão tipo alicate de pressão reto, alicate de pressão triangular, entre outros.

Na maior parte das vezes, o alicate de pressão é o escolhido entre os tipos de alicates para trabalhos mais pesados.

Alicate turquesa

O alicate turquesa é um dos melhores tipos de alicates para fazer cortes. Porém, o seu uso é bastante variado. Como o alicate turquesa conta com uma lâmina afiada, é fundamental ter muito cuidado na hora do manuseio.

Alicate para anéis

O alicate para anéis possui duas pontas bem finas que possibilitam a inserção de anéis de retenção. Ele é indicado para colocar e retirar anéis externos que fazem parte de máquinas e equipamentos.

Alicate eletricitista

É um dos tipos de alicates cruciais para a área da elétrica. O alicate eletricitista é formado por orifícios que servem para encaixar o fio, permitindo descascá-los. Mesmo que existam outros tipos de alicates que possibilitam o corte de fios, o de eletricitista traz vantagens relacionadas ao acabamento do trabalho.

Alicate universal

Com certeza, esse é o tipo de alicate mais conhecido e utilizado no cotidiano, visto que grande parte dos indivíduos possui um desse em casa. O alicate universal tem uma ponta chata e a mordida estriada, facilitando o aperto e a dobra de chapas e fios.

O alicate universal conta com uma abertura circular que ajuda a pegar parafusos e dutos. Além disso, ainda há uma lâmina de corte. Ou seja, o alicate universal possui uma ampla variedade de usos, sendo considerado indispensável.

Alicate crimpador

O sexto tipo de alicate que separamos para você é o alicate crimpador. Ele é utilizado para fixar conectores em cabos, mas também conta com variações. O alicate crimpador é bastante manuseado durante trabalhos que dependem da instalação de cabos. Para comprar um alicate crimpador, é preciso se atentar ao modelo correto, visto que cada um se adapta aos tipos diferentes de conector que serão crimpados.

Alicate bico redondo

O alicate de bico redondo tem um perfil cônico nas mandíbulas, logo é ideal para fazer voltas em arames ou fios. Esse é um tipo de alicate bastante utilizado em projetos de artesanato e joalheria, visto que proporciona a realização de acabamentos decorativos.

Alicate bico fino

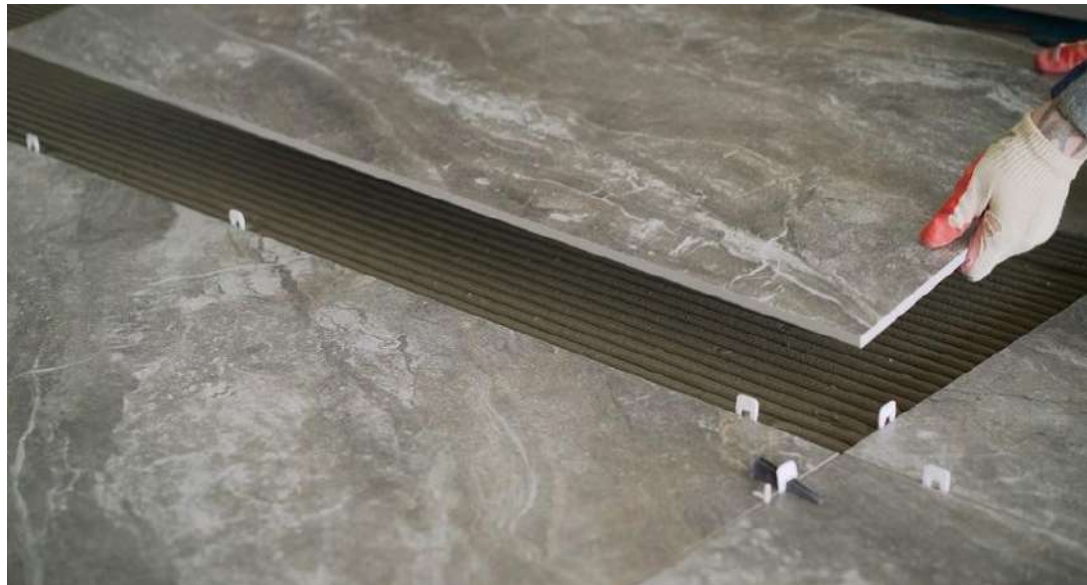
Esse alicate também é conhecido como alicate de ponta e é utilizado para manutenção elétrica em locais de difícil acesso. O alicate de bico fino também faz a torção e o corte de fios e cabos. O bico desse tipo de alicate pode ser reto ou curvo.

*Como escolher o alicate certo?

Diante da enorme variedade de tipos de alicates, é claro que pode ser um grande desafio escolher o alicate certo. Mas, conhecer os principais tipos de alicates e suas funções é o primeiro passo, pois, assim, não terá erros na hora de escolher a ferramenta para seu trabalho.

Outra dica para escolher o alicate certo é verificar se a ferramenta apresenta boas condições. Quando um alicate está empenado ou com cabos rachados, podem ocorrer acidentes. Então, pegue o instrumento e avalie. Se você optar por adquirir um alicate em loja online, faça o mesmo quando ele chegar até as suas mãos, e, se houver defeitos, não hesite em fazer a troca.

Argamassa: o que é, para que serve e seus tipos



Sempre presente nas obras e construções, a argamassa é um item essencial em qualquer obra. Mas, mesmo sendo quase algo onipresente quando tratamos desse assunto, muitas pessoas ainda conhecem pouco ou até mesmo nada sobre argamassa, não sabem para que serve argamassa ou como preparar argamassa. Contudo, isso não é motivo para se preocupar! A seguir, veja tudo o que você precisa saber sobre esse material, para sanar todas as suas dúvidas!

O que é argamassa?

É muito comum na hora de consultarmos profissionais para reformar ou construir uma casa que eles nos digam para comprar o material, mas você sabe o que a argamassa é de fato?

A argamassa é uma mistura composta por cimento, areia, água e cal, mas em alguns casos isolados é possível ver que aditivos como barro, caulim e saibro foram colocados dentro da mistura. O concreto e a argamassa têm a mesma consistência. No começo, o material é bem maleável, quando fresco. A medida que o tempo passa e ele vai secando, se torna duro, oferecendo à obra resistência e durabilidade.

Caso você prefira termos mais técnicos, para a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), a argamassa consiste em "uma mistura homogênea de agregados miúdos, aglomerantes inorgânicos e água, podendo conter ou não aditivos ou adições, propriedades de aderência e endurecimento".

A função da argamassa é agir como uma cola entre materiais, por isso ela é bem presente na hora de assentar blocos e tijolos, pisos e azulejos cerâmicos, entre outros. Se você souber preparar a argamassa corretamente, verá que ela pode agir como um material extremamente maleável, além de seguro para realizar a atividade de assentamento. Contudo, vale lembrar que isso varia de acordo com a qualidade do material, componentes usados para sua composição e dependendo de como ela é manuseada. Você pode escolher como a argamassa é preparada, de acordo com a sua preferência. As opções são manualmente ou utilizando uma betoneira, vai depender do porte da obra.

Se por um acaso o tipo que você estiver utilizando não for a argamassa estabilizada, é interessante que você prepare uma mistura que seja suficiente para apenas uma hora de aplicação, já que ela vem perdendo a plasticidade com o passar do tempo e vai secando, assim você evita desperdícios de materiais e gastos desnecessários.

Além disso, é possível comprar uma argamassa que corresponda com a sua necessidade, já que existem tipos específicos para rejuntamento, revestimento, contrapiso, impermeabilização, assentamento e grauteamento. Para decidir qual é a ideal para sua obra, o produto deve passar por algumas análises, como o tipo de base onde ele será aplicado, o modelo da peça que será utilizada, em qual fase da obra a argamassa será utilizada e se o ambiente é interno ou externo.

Com tantos fatores e uma ampla quantidade de soluções, parece impossível categorizar as argamassas, não é? Mas saiba que mesmo com tantas opções é possível separá-las

em apenas três macrocategorias, agrupadas de acordo com as suas características.

Para que a argamassa serve?

Já sabemos que a argamassa é na verdade uma mistura de cimento, areia, cal e água. Agora, o foco é para que serve esse produto. Apesar de termos dado uma breve explicação para essa pergunta anteriormente, vamos retomar esse tópico agora de forma mais aprofundada.

De modo geral, o composto funciona como um elemento que garante a aderência entre outros materiais, como se fosse uma cola, sendo algo fundamental nas mais diversas fases da obra. Por exemplo, para fazer uma parede, precisamos assentar os tijolos ou blocos usados, como fazer isso? Com a argamassa!

Sem ela, qualquer parede não seria capaz de "ficar em pé", por isso é tão importante. Outro exemplo são os azulejos que foram colocados em seu banheiro ou cozinha, seja na parede ou no piso. Foi graças à argamassa colocada entre eles e a parede que eles puderam ficar lá sem se mexer.

Até mesmo aquela inconveniência de quando seu vizinho acaba batendo no pilar da garagem e lascando um pedaço pode ser resolvida com o material. Acho que agora deu para entender porque dizemos que ela é quase onipresente quando se trata de obras e reformas.

Quais os tipos?

Anteriormente, citamos que existem vários tipos de argamassa, certo? Alguns dos exemplos que podemos citar são as de assentamento, colante, revestimento e rejuntamento.

Veja abaixo do que cada uma se encarrega:

Argamassa de assentamento

Esse tipo tem a função de unir blocos cerâmicos convencionais ou estruturais. A argamassa forma um tipo de "raiz" nos poros do bloco e o fixa. Geralmente, ela pode ser adquirida pronta, mas também pode ser rodada em uma central ou usando uma betoneira.

Argamassa colante

O tipo colante funciona como uma evolução da argamassa de assentamento. Hoje ela é produzida com uma mistura pronta, com cimento Portland, que é um agregado muito fino, que pode conferir adesividade (daí o nome, colante).

Argamassa de revestimento

Esse modelo é o responsável por recobrir, dar rugosidade e corrigir defeitos. Um submodelo dela é o chapisco, que é usado para melhorar a aderência da alvenaria com paredes erigidas.

Argamassa de rejunte

Esse tipo é responsável por preencher vãos entre peças cerâmicas, além de poder receber diversos tipos de pigmentos e dar acabamento.

Como usar corretamente?

Para usar a argamassa de forma correta, é preciso primeiro se certificar do tipo que está sendo usado, se é o certo. Durante o seu uso, é preciso tomar certos cuidados, como forrar as áreas que não receberão a aplicação dela, dosar a quantidade de água de acordo com as instruções dos fabricantes e registrar a hora que o material seco foi adicionado ao líquido. Ainda, é sempre importante que você siga as instruções que os fabricantes colocam nas embalagens, assim como as proporções.



Ar-condicionado: o que preciso saber antes de instalar?

Ter uma casa climatizada com temperaturas mais agradáveis é uma comodidade que muitos desejam. Porém, a instalação de um

ar-condicionado deve ser feita de maneira cuidadosa, considerando diversos fatores, para que o aparelho funcione corretamente.

Os aparelhos de climatização têm uma instalação complexa, por isso, é necessário fazer um investimento que valha a pena e não traga

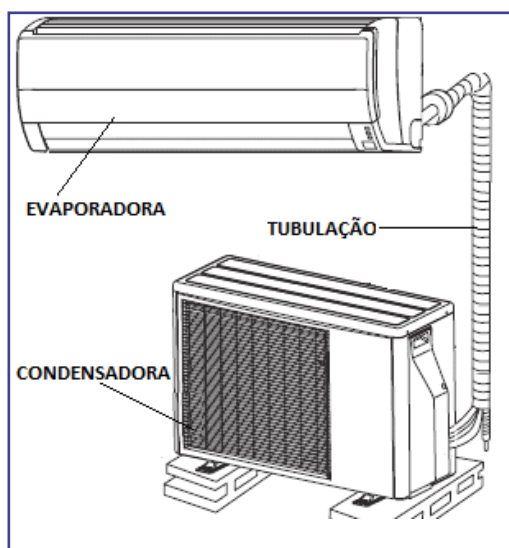
prejuízos. Preparamos uma lista especial com todas as informações que você precisa saber antes de instalar. Confira!

1. Conheça a estrutura do aparelho e da casa

A maioria dos ares-condicionados atuais são do modelo split: uma parte, denominada evaporadora, fica do lado de dentro da casa, local onde estão os tubos de ar que são acionados com controle remoto depois de instalado. A outra parte, chamada condensadora, é instalada do lado externo da casa e é responsável pela troca de calor do seu ar-condicionado – é ela que vai gelar o fluido refrigerante do seu produto.

A condensadora trabalha de forma cíclica, ou seja, o líquido refrigerante vai para a unidade que fica dentro da sua casa, evapora, volta para a unidade externa e passa pelo condensador, tornando-se líquido mais uma vez.

No caso dos modelos de ar-condicionado de janela, que são bem menos comuns atualmente, a instalação é menos complexa. Você pode colocá-lo utilizando caixilho de madeira, caixa de concreto ou



diretamente na parede. No vitrô, a dica é fixar e vedar muito bem o local, a fim de evitar ruídos e garantir o resfriamento adequado. Já na janela, é necessário colocar o aparelho sobre o peitoral, usando suportes de fixação. Com isso, basta conectar seu aparelho na tomada, e ele está pronto para o uso.

2. Materiais utilizados na instalação do aparelho

Outro processo de extrema importância são os materiais utilizados na instalação do aparelho. É recomendado que se usem tubos em cobre ou alumínio, também conhecidos como tubulação frigorífica, com bitolas e diâmetros adequados à potência do aparelho.

Deve ser utilizada tubulação com fiação elétrica, composta por cabos dimensionados conforme a potência e por disjuntor para cada aparelho instalado. Além disso, para drenar a água, serão necessários tubos de PVC, que são conectados à rede pluvial.



3. Atenção na escolha dos locais de instalação do aparelho



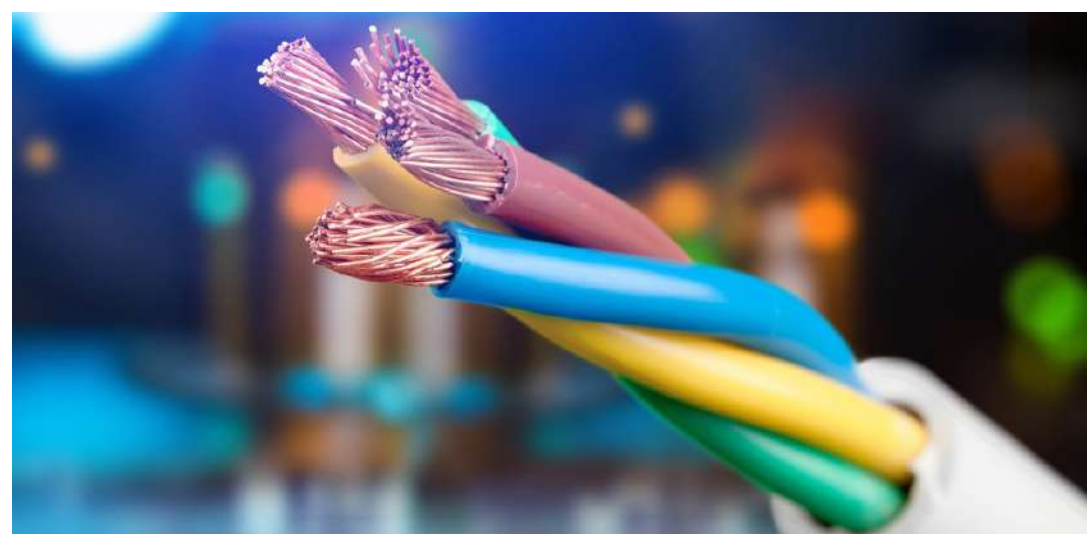
ventos fortes, que podem fazer o aparelho cair, e evite lugares com sol, pois isso, além de danificar o aparelho, aumenta o consumo de energia.

Lembre-se de evitar a instalação em ambientes fechados, como lavanderias, banheiros e varandas. Escolha espaços secos, abertos e com boa ventilação para o melhor funcionamento do aparelho.

No caso da evaporadora, parte interna do aparelho, o local precisa aguentar a instalação das tubulações do dreno, do fluido refrigerante e da fiação elétrica. Além disso, deve ser fácil retirar os filtros quando for realizada a limpeza do ar-condicionado. Não se esqueça de atentar para que nenhum obstáculo atrapalhe a entrada ou saída de ar do aparelho.

Tanto a evaporadora quanto a condensadora devem ser instaladas em local que suportem o peso dos aparelhos. Além disso, o espaço precisa suportar as vibrações que o ar-condicionado provoca quando está ligado. Para a condensadora externa, não se esqueça de escolher um local que não tenha contato direto com

4. Cuidado com a fiação elétrica!



A maioria das cidades do Brasil apresenta rede elétrica residencial com voltagem de 220v, mas há exceções, e em algumas cidades utiliza-se rede de 110v. É por isso que você deve estar atento no ato da compra do seu ar-condicionado.

Escolha um aparelho que seja da mesma voltagem usada em sua cidade, pois cada ar-condicionado exige um disjuntor e uma fiação exclusiva, e isso pode prejudicar o aparelho no momento de fazer a instalação.

5. Chame um técnico para realizar a instalação!

Agora que já sabe a que pontos você deve atentar antes de instalar um ar-condicionado, não se esqueça de contratar um profissional especialista de sua confiança para realizar o procedimento.





Confira os diferentes tipos de cuba para banheiro e cozinha

Os tipos de cuba para banheiros são tendências mundiais em que as questões de usabilidade são de extrema importância no momento de escolher a sua. É preciso levar em consideração alguns pontos, como: o cliente que busca por uma cuba, irá usá-la todo dia? Ele prefere fechar a válvula e encher de água? Ele lava o rosto nela ou costuma apenas lavar as mãos?

Cada resposta para essas questões acima irão lhe direcionar para um tipo de cuba diferente. Por essa razão, é essencial entender o dia a dia do cliente para que ele faça a escolha ideal.

Além disso, também existem tipos de cuba para cozinha. Pelo fato de a cozinha ser um dos lugares mais agradáveis de uma casa, a cuba precisa ser prática e funcional, adequada para diversas funções. Existem várias opções no mercado. Ao longo da matéria você verá alguns dos tipos

1. Cubas de apoio – banheiro



Como já é de se perceber pelo nome, essas ficam totalmente apoiadas em cima da pedra. Já o acabamento por baixo é apenas o da válvula – feito para poder fixar a peça.

A cuba de apoio é um dos tipos de cuba que, na maioria das vezes, possuem uma altura de 15 cm e ficam ótimas em banheiros de visitas – aqueles que não necessitam de tantos armários.

Além disso, é preciso levar em consideração a torneira escolhida. Ao comprar uma cuba de apoio sem mesa, a torneira precisará ser de bica alta e com acionamento por cima – se preferir, de parede.

3. Cubas de sobrepor – banheiro



Esses tipos de cuba ficam parte para dentro e outra para fora do mármore. Essa cuba é indicada para quem deseja o efeito diferente que a cuba de louça proporciona. A cuba de sobrepor não abre mão dos espaços para armário por conta da estética.

5. Cubas simples – cozinha



Modelo mais comum e utilizado nos lares entre os tipos de cuba para cozinha. A cuba simples pode ser embutida ou de sobrepor, existindo modelos redondos, quadrados ou retangulares.

É a cuba ideal para pequenos espaços, já que a bancada também é pequena.

2. Cubas de embutir – banheiro



Essa se encaixa debaixo da pedra e seu acabamento é feito pelo recorte da marmoraria. A cuba de embutir é indicada para aqueles clientes que costumam molhar muito a bancada na hora de lavar as mãos ou o rosto, por exemplo.

Essa cuba tem maior facilidade em retirar a água da bancada. Esses tipos de cuba costumam não ter espaço suficiente para colocar uma torneira.

No entanto, é possível usar qualquer tipo de torneira, desde que seja fixada na pedra. Além disso, são indicadas também para banheiros com um espaço menor.

4. Cubas de semiencaixe – banheiro



A cuba de semiencaixe é perfeita para banheiros pequenos e com pouco espaço para móveis da pia, pois essa cuba vai encaixar em partes: uma parte no móvel e a outra para fora.

Em casos como este, o móvel pode ter uma profundidade de 3 cm. A cuba vai sair para fora desse espaço e ter o tamanho ideal para que seu uso seja confortável.

6. Cubas duplas – cozinha



Essa cuba é indicada para cozinhas com espaços maiores. Seu modelo se divide em duas partes e é indicada para ambientes que possuem um gabinete grande.

Os tipos de cuba dupla possibilitam a separação na hora de lavar louça ou realizar tarefas diferentes ao mesmo tempo.

drão em arquitetura (Neufert), uma bancada precisa ter entre 85 cm e 92 cm, sendo que 85 cm é uma bancada para pessoas com estatura baixa.

Então, no geral, adotou-se uma medida de 90 cm em relação ao piso. Com essa informação, a pia do banheiro acabando em 90 cm, se ela for de apoio, o profissional deverá fazer a conta de cima para baixo:

- Considerar a altura da pia, correspondente de 13 a 15 cm;
- Levar em consideração a altura da saia da bancada em pedra, de 4 a 5 cm;
- Considerar também a altura do rodapé do móvel, de 12 a 15 cm;
- Por último, chegar à medida do móvel na marcenaria.

Na hora de escolher tipos de cuba para cozinha, é essencial que você saiba o tamanho de sua bancada ou gabinete, em especial quando a aquisição é efetuada pela internet.

Além disso, é importante observar a posição do misturador da bancada.

Os misturadores de mesa precisam ficar atrás da cuba, mas em casos do misturador de parede, a cuba poderá ficar mais próxima a ele. Mas atenção: é preferível que a água caia no centro.

Por fim, sobre a profundidade, vai depender muito do que você tiver sob a bancada, na maioria das vezes, um armário. As cubas profundas são mais confortáveis e respingam bem menos.

Veja 9 inspirações para você!

Quando falamos nos diferentes tipos de cuba, temos em mente as variedades de aplicação que cada uma possui. Para escolher os tipos de cuba adequados para o seu espaço, é preciso entender que cada peça tem uma especificação de altura e de torneira.

Por essa razão que devemos decidir a cuba antes mesmo de fazer o móvel na marcenaria. Confira, a seguir, 9 tipos de cuba (tanto de banheiro quanto de cozinha) para você se inspirar na hora de escolher a sua:



7. Cubas e meia – cozinha



São como as cubas duplas, com a diferença que uma das partes é menor e funciona como auxiliar. Seu tamanho reduzido proporciona um melhor aproveitamento de espaço na bancada.

8. Cubas esculpida – cozinha



Esses tipos de cuba costumam ser mais caros e são produzidos com o mesmo material da bancada. Seu fundo pode ser com uma rampa ou retos. Porém, para lavar é mais difícil e seu cuidado deve ser redobrado, principalmente ao lavar louças.

9. Cubas triplas – cozinha



Esses tipos de cuba são grandes e compostas por duas cubas: duas externas maiores e uma de menor tamanho no centro. A cuba tripla é multifuncional devido ao seu modelo. No entanto, existem alguns acessórios que podem ser adquiridos para esse modelo, facilitando ainda mais o trabalho na cozinha.